



O TRABALHADOR

Orgão dos Operarios da Cia F. & T. SÃO PEDRO

Redação-Administ. Rua 21 de Abril - 153 - Numero do Dia - Cr. \$ 0,40

Diretor Responsavel: Lourenço Carmignani

Redator: Guilherme dos Santos

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano IV

ITU - NOVEMBRO DE 1951

Num. 71

NATAL

O Natal é celebrado das maneiras mais diversas no mundo todo. No Brasil mesmo as suas celebrações variam entre o norte e o sul. Por aqui há um movimento mais acentuado no que diz respeito à troca de cumprimentos e de presentes, enquanto que, por lá, trata-se mais das pastorinhas, representadas por moças da sociedade e que dançam em casa das famílias; e em quasi todo lar encontra-se um presépio em miniatura em lugar da arvore de natal que se vê por aqui.

Num lugar ou noutro, porém, o traço característico do Natal é o sentimento de confraternização da família — e nisto reside o verdadeiro espirito da festa. Felizes os que, no seio da familia, podem celebrar o Natal. Felizes dos que conseguem varrer do coração nesse dia e para sempre, ódios e ressentimentos.

E que dizer dos menos afortunados daqueles que sofrem sózinhos, daqueles que não têm com quem partilhar o seu Natal? Que não estão sós; que lhes mandamos uma pequena lembrança material além da lembrança da nossa oração.

Pensem não somente nos que necessitam de bens materiais, mas nos que precisam de uma palavra amiga, de um gesto de compreensão. Quanta gente há que sofre moralmente! Na medida que nos permitam nossas possibilidades, procuremos também levar a estes, um

pouco de assistência moral. Só assim, movidos desse duplo propósito teremos penetrado no verdadeiro espirito do Natal.

Tão grande é a recordação que a humanidade conserva da gruta de Belém e do fato extraordinario que nela se passou, que, anualmente, o dia de nascimento de Jesus desperta nos homens um grande desejo de glória a Deus, e, até nos indiferentes, auras de paz fazem esquecer esta vida cheia de sofrimentos.

O Nascimento de Jesus é um monumento que na plenitude dos tempos quis Deus levantar à sua glória. Assim o entende a Igreja, quando convida a toda a criatura do céu e da terra a associar-se ao seu júbilo: "Hoje nasceu o Cristo; hoje apareceu o Salvador; hoje cantam os anjos alegrem-se os arcanjos; hoje exultam os justos, dizendo: Gloria a Deus nas alturas".

"GLORIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE". Há cerca de 2000 anos que um anjo anunciou, com esta mensagem de paz, o nascimento do Menino Deus aos pastores do Belém e ao confuso mundo de então.

Esta mesma mensagem, é uma inspiração para o mundo de hoje e lhe dá ânimo para fazer frente aos problemas cotidianos, sejam quais forem, e consolo em todos os momentos difíceis.

"VENITE ADOREMUS"

Vima

trinta pés, com todo peso de suas águas caudais e com fragor horrissomo.

E' o Salto.

Na sua lingua cheia de onomatopéias chamou o indio à catadupa Itu, e a catadupa veio dar o nome à cidade.

Nos dois diferentes planos,

cortados de improviso pela queda formidável, correm as aguas mansas e tranquilas, no plano superior traiçoeiras como uma cilada, no plano inferior sossegadas como o repouso de uma alma após violento abalo.

(Cont. na 6.a página)

Intentona Comunista de 1935

O comando, oficiais e praças do 2.º R. O. 105 — REGIMENTO DEODORO — prestaram uma homenagem póstuma aos que tombaram vitimas da malograda intentona comunista de 27 de Novembro de 1935.

Assim, fizeram realizar na nossa Igreja Matriz, missa solene pelas almas dos que foram trucidados em holocausto á causa da liberdade e da democracia. Com o templo inteiramente tomado pelos soldados do nosso glorioso exercito e suas familias, teve lugar a cerimonia religiosa que foi oficiada por Frei Tito.

Em seguida realizou-se no Salão Paroquial, uma sessão cívica, discorrendo sobre a lutuosa data, o Dr. Salathiel Vaz de Toledo, que com a sua oratória flamejante e incisiva, condenou violentamente a intentona comunista de 1935, demonstrou com poderosos argumentos da inutilidade desses cometimentos que são amparados pelo crime e pela monstruosidade, finalizando por congratular-se com todo o glorioso exercito brasileiro pela repulsa com que sempre foram recebidas as horrorosas ideias comunistas, fruto de inteligencias negras e pervertidas.

Falou ainda o Exmo. Sr. Major Proença, que historiou os fatos que levaram o luto e a repulsa ás disciplinadas forças do exercito. Comentando essas ocorrências, S. Excia. condenou a ação nefasta das ideias comunistas que, invariavelmente, provocam a sizania e a anarquia. Atacou os que, lançando a semente da discórdia e da odio-sidade, cometem o grande e irreparavel crime de roubar a vida aos seus semelhantes, num requinte de perversidade e arrogancia. Encerrou a sua magnifica oração, recomendando aos seus subordinados e a todos os brasileiros, que se precavenham com as malélicas artimanhas dos comunistas, que procuram se inculcar no espirito dos desprevenidos, com falsas e aleivósas promessas, escondendo com isso a verdadeira finalidade de anarquistas e terroristas que realmente são.

"O Trabalhador" associa-se às homenagens prestadas aos que tombaram na intentona comunista de 1935.

Nossa Senhora, nossa Mãe

LUÍS COLANÉRI

A vida de Nossa Senhora, foi toda ela caracterizada por uma sequência ininterrupta de milagres.

Filha de um casal de santos, o seu nascimento constituiu um evento sobrenatural. Daí lhe advêio o título de Imaculada Conceição, o que significa desde o nascimento já fora Ela escolhida para ser a Mãe do Redentor do gênero humano.

Orientada por Santana e São Joaquim, foi Nossa Senhora desde a infância conduzida ao Templo, onde passou a juventude entre orações e práticas piedosas.

O casamento de Maria Santíssima, foi também fruto de inspiração divina, e, São José, varão justo e temente a Deus, dispensou-lhe carinhosa proteção e elevado respeito, sendo até hoje invocado como protetor dos casados.

Espôsa solícita, Nossa Senhora atendia com prazer aos atazeres domésticos, vivendo com grande modéstia, entre as orações e o trabalho.

Um dia — e que dia memorável! — o anjo do Senhor visitou-a e comunicou-lhe que a Ela estava reservada a missão sublime de vir a ser a Mãe de Jesus, o Messias. É esse, sem dúvida, o grande milagre.

E o Menino Jesus viveu a seu lado, haurindo os ensinamentos que todas as mães dignas desse elevado título, devem ministrar a seus filhos.

Quando Jesus — no início de sua vida pública — assistia às bodas de Cana, realizou o seu primeiro milagre, transformando a água em vinho, por solicitação de sua Mãe Santíssima, e, é por isso que, nos momentos aflitivos, nós a invocamos sob a designação de Medianeira das Graças.

Acompanhou o Filho muito amado, em todos os trânses, com santa resignação. E, finalmente, foi transportada ao céu em corpo e alma, sendo este, outro extraordinário acontecimento, que passou à posteridade com o nome de Assunção Corporal de Nossa Senhora, dogma de fé proclamado no ano santo de 1950, por Santidade Pio XII, gloriosamente reinante.

Outros tantos milagres são as aparições em que a Santíssima Virgem tem se manifestado aos seus fiéis devotos. Assim, em Roma, apareceu em sonho a São Francisco de Assis e São Domingos; Em Lourdes, então pequena aldeia da França, hoje transformada em um dos mais procurados centros de peregrinação, apareceu Nossa Senhora a Bernadete; em Fátima, Portugal, apareceu a três camponezinhas, prometendo que livraria aquele bom povo dos horrores de uma próxima guerra que assolaria toda a Europa. Essa parte já foi cumprida. Declarou mais a Excelsa Virgem às três meninas portuguesas que a Rússia abandonaria o comunismo. E é isso exatamente o que estamos aguardando.

Cumprimenta aos católicos não se esquecerem de que a Nossa Mãe em todas as aparições recomendou a devoção do santo Rosário.

No Brasil, contamos com a proteção de Nossa Senhora Aparecida e aqui em Itu, os nossos pedidos são endereçados à Senhora da Candelaria.

O SALTO DE ITU

SALVADOR DE MENDONÇA

Cerca de uma légua ao oeste de Itu, o rio Tiête, depois de descrever o arco gigante, que começa em Mogi das Cruzes e vai terminar na "fidelissima" povoação paulista, intrometendo-se por estreito canal, apertado entre duas muralhas de granito, despenha-se da altura de

Prova Ciclistica "XV de Novembro"



Realisou-se no dia 15 de Novembro de 1951 a prova ciclistica XV de NOVEMBRO na cidade de Salto, que teve o concurso dos melhores corredores da região.

Venceu-a com indiscutíveis meritos, o já consagrado esportista sanpedrino CARLOS DOS SANTOS NUNES. O simpático e dinâmico pedalista revelou-se um grande e experimentado corredor, pois se conservou em quarto lugar, reservando energias, até a penúltima volta. Nessa altura da corrida, foi aumentando a sua velocidade gradativamente, para um arranco espetacular e consagrador, vencer, na última volta, por 5 metros de diferença.

Digna de elogios a atuação destacada do emerito corredor que, mercê de contróle de excepcional valor, soube se impôr aos seus adversarios, justamente na volta final que lhe deu os meritos de um magnifico triunfo, percorrendo, sem grande esforço, as 15 voltas do percurso num total de 24 kilometros no bom tempo de 52' e 10".

Que estas constantes e merecidas vitorias, sejam os fatores estimulantes para que CARLOS DOS SANTOS NUNES, possa competir brilhantemente na prova "NOVE DE JULHO" do proximo ano, na dinamica Capital Paulista, frente a categorisados azes do pedal mundial.

UM ABRAÇO DE FELICITAÇÕES DE "O TRABALHADOR".

Aniversariantes de dezembro

Dia 1 — Escolastica Roveri, Joaquim Alpi, Aparecida Therezinha Cardoso e Benedito Raimundo.

Dia 2 — Angelo Pavaneli, Rubens de Almeida e Francisca Barbosa.

Dia 3 — Maria Antonieta Boff, Maria Rodrigues Pires e Zelinda Pires.

Dia 4 — Barbara do Vale.

Dia 5 — Therezinha de Jesus Andrade, Ester Volpato, Mario Benedito dos Santos e Lazara Prestes.

Dia 6 — Margarida R. de Moraes, Maria da C. Jonson, Francisca Martins e Sebastião de Andrade.

Dia 8 — Joaquim Leme, Luiz Bonati, Helena Bonfar, Nair Bernardes e Helena C. Rizzi.

Dia 10 — Lirio Soares e Luiz Guido Neto.

Dia 11 — Maneilina Marins.

Dia 12 — João Milane e Tereza de Moraes.

Dia 13 — Tulio Cuxini, Adelia Bruni e Atilio Berion.

Dia 14 — Sebastiana Gomes, Lourdes Bersan, Durvalina Buzzo Paulino e Dorival Fiochi.

Dia 15 — Durvalina Vechi, Maria Silvestre, Rute Bandeira e Maria Benedita Silveira.

Dia 16 — Matilde Cuxini.

Dia 17 — Helena Venturine, Carlos Venancio e Terezinha de Jesus Catani.

Dia 18 — Aparecida Soares e Antonio Torres Guilherme.

Dia 19 — Maria do C. Cardoso e Ercilia Globrechner.

Dia 20 — Leonor Belan e Expedito de Oliveira.

Dia 21 — Izabel Benedetti, Zulmira Bertelli, Maria Cecilia Leal, Natalina Zignato e Maria de Lourdes Savi.

Dia 22 — Maria Antonia Sanches, Ulisses R. Ricci e Antonio Rodrigues Duarte.

Dia 23 — Italina Armenio, Francisco Servolo de Toledo e Josefina Raimundo.

Dia 24 — Vitorino de Oliveira, Nilza Julião e Maria Aparecida Leite.

Dia 25 — Natalina Colis, Maria de Lourdes M. Po-

lax, Pedro Sotto e Luiza M. Gasparini.

Dia 26 — Geraldo Vechi e Carmelina L. Alves, Belmira Felisberto e Guimar Rovani.

Dia 27 — Sebastião dos Santos, Emilio J a c o m o Arruda e Elvira Julião.

Dia 28 — Vergilio Grizzo Mazzuco, Benedito Eugenio do Nascimento, Luiz Doria e José Carneiro.

Dia 29 — Iolanda V. Cordeiro.

Dia 30 — Luiz Zanetti e Eliza Rodrigues.

Dia 31 — Izabel Ricci e Ilde de Oliveira.

Sê justo e bondoso. Este é o meio seguro de desarmar teus inimigos se tiveres.

Balzac

A liberdade é o direito de fazer tudo quanto não prejudique a liberdade dos outros.

Turgot

O delicioso

CAFÉ POPULAR

Encontra-se no lar do rico e do pobre

— E FAZ GOSTO AO PALADAR —

Tome sempre o delicioso

CAFE' PÓPULAR



CLUBE RECREATIVO SÃO PEDRO

BALANCETE REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 1951

R E C E I T A			D E S P E S A		
Saldo do mês de Setembro		18.620,00	Despesas Gerais		
Mensalidades			Pago à Casa Tobias	35,00	
Recebido de Sócios São Pedro	820,00		" " Cooperativa São Pedro	6,00	
" " " M. Candida	320,00		" " compra de selos	9,00	50,00
" " " Mensalistas	130,00		Força e Luz		
" " " Externos	245,00	1.515,0	Pago consumo do mês		126,10
			Snoocker		
			Pago alvará do mês		9,00
			Despesas Sociais		
			Pago à Mecânica e Fundação Irmãos Gazzola S. A. (filial)	65,00	
			Pago ao Extra São Pedro F. O.	100,00	165,00
			Ordenados		
			Pago ao Zelador	600,00	
			" " Porteiro	200,00	
			" " Mestre da banda	200,00	
			" " Bibliotecária	100,00	1.100,00
			Balanco		
			Saldo para o mês de Novembro		18.684,90
		20.135,00			20.135,00

Diretor Presidente: *Luiz Guido*

Diretor Secretário: *Diaulas Fiorini*

Diretor Tesoureiro: *Nelson dos Santos*

CONSELHO FISCAL

Conferimos o presente balancete, achamo-lo exato e opinamos pela sua aprovação

Frederico Montes

Lourenço Carmignani

Ermanno Ammirandoli

Itu Volei Clube

O consagrado sexteto que se sagrou quarto colocado no monumental Campeonato Popular da Gazeta Esportiva, de 1951, aqui deverá se exibir no próximo dia 8 de Dezembro, frente a um esquadrao da Associação Atlética Ituana.

Auspiciosa essa noticia, pois grato será aos esportistas ituanos, hemanegar nesse dia, os bravos rapazes que tão alto elevaram o nome da nossa cidade obtendo uma bellissima colocação, no maior certame voleibolista do Continente.

Ao que nos informaram, o esquadrao virá completo, e assim veremos como se portarão, esse pugilo de jovens, entre os quais ha varios valores já nossos conhecidos como Helio Walter Toccheton, Rene Toccheton, Antonio José Brandão, Moreirinha, Thomé, Ayalon e os dois outros integrantes Ernesto Camba e Schutz.

Temos a certeza que o povo de Itu, reconhecido ao que foi feito por esses distintos atletas, saberá homenagea-los dignamente no proximo dia 8-12-51, ovacionando-os calorosamente pela brilhante conquista na Capital Paulista.

Honestidade

Carta endereçada à Redação do "O Trabalhador"

Peço-lhe o favor de dar publicação no nosso jornal desta carta, que é a expressão do meu agradecimento público ao colega de trabalho sr. Euclides Pinardi por ter-me devolvido a nota de Cr\$ 1.000,00 perdida na tarde de 10 de Novembro corrente, na Rua Floriano Peixoto, entre a Rua dos Andradas e a Travessa do Hotel Central, quando ia fazer o pagamento a vários fornecedores.

Este honesto amigo, ao

saber que o dinheiro encontrado me pertencia e mais ainda, considerado os sacrificios e esforços dispendidos para a consecução de alguma economia, procurou-me imediatamente para me devolver a dita importância, recusando-se mesmo a receber qualquer gratificação, contente que ficou com o meu "Muito obrigado colega honesto".

Achando de justiça que esta boa ação merecia ser divulgada entre nossos companheiros de trabalho e até mesmo entre o povo de Itu, quero renovar a esse exemplo de honestidade o meu comovido muito obrigado.

Agradecendo a atenção, firmo-me com estima e apreço

De V. S.

(a) Pedro Maria de Moraes

É com viva satisfação que publicamos esta missiva, atestado eloquente de honestidade e hombridade do operário Euclides Pinardi, que numa época em que grassa tanta má intenção, demonstra o seu alto caráter e o honrado nome que herdou dos seus pais.

A ele as nossas melhores homenagens.

Jurucei Holanda Cavalcanti

Em gôso de merecidas férias encontra-se ha dias entre nós, o jovem e simpatico Jurucei Holanda Cavalcanti, corrêto agente dos correios em Machado no Estado de Minas Gerais

O Alegre e expansivo visitante, irmão do nosso particular amigo sr. José H. Cavalcanti, embora aqui esteja de passagem, tornou-se um grande admirador da nossa vèlha e querida Itu, e da nossa gente.

Com tão boas disposições a nosso respeito desejamos ao distinto itinerante, uma agradável permanencia entre nós, e que outras visitas mais demoradas possam cimentar as amizades que aqui fez, o JURUCEI.

Paschoal Di Ciero

Quando uma esperança se apaga por impiedosa inexorabilidade do DESTINO, aparece, como consequência natural o estigma doloroso da saudade!

PASCHOAL era incontestavelmente uma ESPERANÇA, era uma promessa para ITU! Esperança e promessa porque todas as suas iniciativas, todo o seu dinamismo, convergiam para o BEM da Terra que adotou! Quantas e quantas vezes abandonou os seus interesses, o seu conforto pessoal e talvez até o dos seus entes mais queridos, para atender á causa pública ou de amigos que lhe solicitassem os préstimos.

ESPERANÇA e PROMESSA porque era um moço inteligente que venceu pelo seu próprio esforço; e, quando desponta no horizonte social de uma comunidade o clarão de um cérebro lutador esta tem certeza de que se amplia e de que se aproximam melhores dias!

Roubou-nos, assim, a morte, além do grande companheiro e leal amigo, UMA ESPERANÇA ITUANA!

Hoje, aquela Promessa desapareceu para sempre! Hoje, aquela Esperança tornou-se uma imorredoura saudade!

Todo aquele que teve a ventura de sentir de perto os tropeços e vitórias de PASCHOAL, onde quer que esteja estará sentindo sua presença espiritual em toda plenitude do seu sempre impolúvel caráter.

Filho grato, pai amoroso, esposo integro, irmão sensível e bom, o amigo de seus amigos, foram as características que assinalaram a sua efêmera passagem pela vida e que, indubitavelmente, servirão, ao lado da Fé que sempre soube demonstrar em seus atos de caridade e de respeito a Deus, como lenitivo merecido para o

descanço de sua alma!

O DESTINO meticuloso e sagaz, jungiu para sempre nos corações dos seus e de seus amigos, a lembrança da partida desse grande amigo á lembrança do maior dia de nossa República! — 15 de NOVEMBRO.

CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUB REC. S. PEDRO

Terá lugar, na 2.ª quinzena de Dezembro, na sede do Clube Rec. S. Pedro, uma reunião do seu Conselho Deliberativo, para a eleição dos novos membros da Diretoria e para assuntos de interesse da Agremiação.

A morte de Matheus Giordano



A cidade de Itu recebeu pesarosa, na manhã de 10 de novembro, a infausta noticia do desaparecimento de Matheus Giordano.

A morte, implacável e inexorável, que vem ceifando vidas, surda e cega a quaisquer imprecações, arranca-o do nosso convívio em tragicas circunstâncias quando, em plena luta pelo sustento dos seus, demandava o vizinho estado do Paraná em viagem de negócios. Ao descer forte rampa da estrada, falham os freios do veiculo e o motorista lança-o em um barranco. Com o choque danificou-se consideravelmente a cabine, sofrendo graves ferimentos nas pernas o nosso caro Matheus. Transportado para o hospital de Itararé, ali faleceu com o coração voltado para a sua familia e sua terra.

Seu corpo foi trasladado para esta cidade, sendo sepultado na tarde do mesmo dia com grande acompanhamento.

Agora só nos resta uma prece e uma saudade para a

sua alma..

Sim, porque quem conheceu Matheus Giordano, sabe que ele guardava em seu peito um grande coração. Amigo leal e sincero, acercava-se sempre das pessoas mais íntimas, para entrelaçar mais a amizade de que eram possuídas.

Se a morte o arrebatou aos 66 anos de idade, isso não quer dizer que Matheus era velho. Não. Em plena vitalidade irá gozar na mansão dos justos o justo prêmio de quem partiu em plena peleja.

Matheus Giordano partiu para a viagem do além mas a sua lembrança perdurará por todo o sempre em nossa cidade onde todos o queriam muito.

Serão sorteadas 10 Cestas de Natal

Como nos anos anteriores, na noite de 22 de Dezembro, serão sorteadas na sede da Cooperativa S. Pedro, 10 cestas de Natal, entre os associados dessa importante organização cooperativista.

O sorteio será efetuado pelo número das notas de pedidos.

Dr. Dário Inglese

Encontra-se entre nós, na direção da Fazenda Cana Verde, o distinto e competente doutor em finanças Dário Inglese, filho do nosso grande amigo e estimado Diretor da Cia. S. Pedro, dr Vincenzo Inglese.

O distinto jovem pela sua afabilidade e distinção vem grangeando real estima em todos os meios, sendo por todos muito considerado

O "O Trabalhador" que por certo conquistou mais um amigo apresenta-lhe os melhores e mais efusivos cumprimentos e feliz estada entre nós.

Permanecerá fechada a Cooperativa 3 dias

Para efeito de balanço anual, a Cooperativa dos Operarios e Empregados da Cia. São Pedro, permanecerá fechada durante os dias 26, 27 e 28 de Dezembro.

Mecanica e Fundição Irmãos Gazzola S. A.

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONES, 412 e 450

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensilios para industria textil - Fabricantes dos melhores teares nacionais
Esta industria dispõe de tecnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de radios e Refrigeradores - Ultimos modelos a preços baixos

Assistencia Social aplicada na Companhia São Pedro

SERVIÇO DENTÁRIO MÊS DE OUTUBRO

Extrações	78
Obturações	124
Obturações canal	4
Obturações a ouro	1
Pivots colocados	5
Pulpetonia	1
Dentaduras feitas e entregues	5
Capeamentos	12
Curativos	135
Curativos de canal	30
Total	395

(Alem de polimentos, revisão de dentaduras e todo o serviço do JISP.)

CRÉCHE

Inscritos	35
Inscritos no mês	1
Saidos no mês	4
Frequencia media	23
Refeições substanciosas	1.200
Refeições dieteticas	243
Transferidos para o JISP	—
Afastados para cura	9

AMBULATORIO

Consultas medicas	315
Consultas obst. ginecol.	57
Pequena cirurgia	28
Alta cirurgia	—
Curativos	386
Injeções intramusculares	497
Injeções endovenosas	41
Banhos de Luz	75
Curetagem uterina	1
Leitos na S. Casa por conta da fabrica	18

Visitas medicas domiciliares

Dr. Chebel	147
Dr. Pinheiro	71

Jardim da Infancia

Inscritos	74
Inscritos no mês	2
Saido no mês	4
Refeições fornecidas	1.397
Frequencia media	51
Inscritos p. as aulas	74
Frequencia media as aulas	51
Afastados p. cura	7

Salve Itu Volei Clube

Os esportistas sanpedrinos por intermedio de "O TRABALHADOR", saúdam os jovens e denodados componentes do

Itu Volei Clube

que, magnificamente, elevaram o nome esportivo da nossa terra, no grandioso "CAMPEONATO POPULAR DE VOLEI DE 1951", patrocinado pela "GAZETA ESPORTIVA".

O abraço cordial e amigo dos sanpedrinos a Antonio José Brandão, Helio Walter Tocheton, René Tocheton, Ayalon Guimarães, Angelo Iarussi, e Moreirinha, Camba e Schultz.

SALVE CAMPEÕES DA INICIATIVA, DA DISCIPLINA E DA LEALDADE. SALVE!!!

Digestão e bom humor

Galeão Coutinho

Copyright da SPES de São Paulo

Os antigos não estavam errados ao instituir a hora da refeição como uma cordial parada, na dura labuta de cada dia. O ato de digerir ficou sendo, para os velhos povos mediterraneos, qualquer coisa de sublime, excluindo-se toda e qualquer preocupação capaz de perturbar o bom humor que devia reinar obrigatoriamente nos agapes, desde os mais modestos aos mais suntuosos.

Ainda hoje, na Europa, o almoço e o jantar decorrem num ambiente de comunicabilidade radiante; os convivas conversam alegremente. Entre os ingleses, não pode haver maior prova de falta de educação do que, à mesa, recordar coisas tristes, irritar-se, fazer a conversa convergir para os assuntos suscetíveis de provocar o mau humor entre os presentes. Ao contrário, todos se esmeram em mostrar-se despreocupados, em só escolher temas amáveis que libertam o espirito das graves apreensões da vida.

Assinale-se que o hábito de transformar os instantes consagrados à alimentação em momentos festivos, é anterior de muitos séculos, à observação dos médicos quanto à novidade de se escolher essa hora para discutir negócios, para debates políticos, para disputas sobre assuntos que façam ferver o sangue dos parceiros. Uma vez abançados à mesa, todos devem relegar para outro momento os antagonismos políticos, os conflitos ideológicos; à hora do repasto, a cordialidade deve ser a nota dominante.

No Brasil, ainda não se acha bastante generalizado aquilo a que os velhos povos chamam "o prazer da mesa". Somos, por excelência, um povo de exaltados opiniáticos; ao contrário do que sucede noutros países, exatamente por encontrarmos na hora da refeição uma pequena folga na faina quotidiana, para aí levamos nossos exacerbados pontos de vista. Com frequência, mesmo nos restaurantes, dois ou mais cavalheiros entendem de armar furiosas discussões enquanto o garção vai colocando os alimentos nos pratos. Quando cessa o debate e os interlocutores retomam a atividade dos talheres, ingerem alimentos gelados; e, como a alteração sofrida por todo o organismo, no auge da contenda, influi sobre as papilas gustativas, o que se come não tem mais sabor.

Ao contrário disso há homens perfeitamente capacitados do que seja a hera da refeição, dos benefícios que colhe o organismo quando a ingestão dos alimentos se faz calma e pausadamente, por entre piadas de bom humor, ou troca de idéas elevadas, mantendo-se a palestra num clima sempre jovial.

Os efeitos da refeição feita numa atmosfera frenética, transformando-se a mesa em tribuna de oradores encarniçados, são os mais desastrosos para saúde. O primeiro órgão a ser afetado por esse

péssimo hábito é o fígado. Surgem, também, os distúrbios da digestão, isto é, as dispepsias crueis, com o seu cortejo de consequências funestas. E daí por diante, o que nos primeiros tempos constituia um prazer—ir para a mesa—passa a ser o maior dos tormentos. Sobrevem o fastio incurável, dando em consequência novas manifestações de mau humor, porque o paciente atribui à péssima confecção dos alimentos o não sentir-se com ânimo para ingeri-los. Reclama contra tudo e contra todos; manifesta, nalguns casos, as maiores

extravagâncias do paladar, exigindo alimentos raros, coisas difíceis de se obter. São os neurastênicos da gastronomia. Não há cozinheiro, por mais hábil que seja, capaz de contentá-los.

Hoje, está cientificamente provado que a boa digestão é inseparável do bom humor mantido durante as refeições.

Não há coisa mais perigosa que um amigo ignorante; mais valeria um inimigo sábio.

La Fontaine

A pobreza do homem de gênio é o mais belo de sua vida, pois prova quão alto está seu coração.

Madame Staël

CORRIDA CICLISTICA XV DE NOVEMBRO

Na vizinha cidade de Salto, realizou-se esta corrida, no dia 15 de Novembro p. findo, que teve o patrocínio da casa Irmãos Francesquinelli, e cujo resultado damos abaixo:

1.º lugar	— Carlos dos Santos Nunes	— Itu
2.º lugar	— Reinaldo Travata	— Salto
3.º lugar	— Ayr Calafassi	— Salto
4.º lugar	— Manoél Rodrigues	— Itu

Em outro local desta folha, fazemos referencia ao primeiro colocado, sr. Carlos dos Santos Nunes, desta cidade, e destacado esportista sanpedrino.

CONSELHOS PARA SEU ALMOÇO

Rosbife de panela

Três ou mais quilos de lagarto ou filé "mignon" — 2 limões — alho — cebola — 1 folha de louro — azeite — sal e pimenta.

Esprema os limões e misture-lhes o caldo com alho moído, cebola picadinha e a folha de louro em pedacinhos. Tome o pedaço de lagarto, lave e enxugue muito bem. Misture sal e pimenta e esfregue bem na carne. Coloque-a ao molho que fez e deixe ficar até o outro dia espetando sempre com o garfo. Ponha no fogo uma panela com bastante azeite, deixe ferver e coloque nele o assado. Deixe-o ficar no azeite por vinte minutos, dez minutos de um lado e dez do outro, em fogo forte. Fica um rosbife esplendido.

Recheio de camarão para empadas

Meio quilo de camarões — azeite — cebola e tomates 1 palmito — 1 colher de farinha — 1 gema.

Lave os camarões e descasque-os. Leve ao fogo em uma panela com azeite, cebola, e tomate cortado. Depois de refogado, ponha os camarões e continue a refogar. Despeje um pouco de agua e acrescente o palmito cortado (que já deve estar de molho em agua e limão e cozido à parte.) Depois de misturados o camarão e o palmito, desmanche a farinha de trigo num pouco de agua, junte uma gema e engresse o molho.

Espaguete à parmese

1 quilo de espaguete — 200 grs. de queijo parmesão.

Quando a agua que colocar na panela abrir fervura, coloque o sal e o espaguete. Quando cozinharem, não deixe amolecerem demais, retire e escorra-os no passador. Ponha numa tjeira, junte a manteiga e um pouco de queijo e misture. Coloque em forma de ir ao forno, cubra com queijo ralado e alguns pelotinhos de manteiga e leve ao forno.

Lista de Preços

ARTIGO	Preço	ARTIGO	Preço	ARTIGO	Preço
A		L		Perfumaria	
Arroz Agulha	quilo 4,80	Leite Ninho	17,00	Sabonete Róss	caixa 13,50
" Amarelão	quilo	Lampadas 25 a 60 vélas 220 wats	cada 4,50	" Léver	caixa
Açúcar refinado	quilo	" 100 velas 220 wats	cada 9,00	Brihantina Gessy	pote 6,50
" cristal 1.º	quilo 3,20	Lã de aço fina	pacote 0,70	Talco Ross	pequeno 5,50
Alho	cabeça 0,40	Lã de aço grossa dupla	uma 1,20	Talco Ross	grande 7,80
Aveia lata 500 gramas	lata 9,60	Lava enxuga	cada 7,50	Sabão Aristolino (liquido)	vidro
Azeitonas lata de 1 quilo	quilo 12,50	Lã para Tricot	Meada	Pasta para dentes Phylips	tubo 6,00
" solta	quilo 29,00			Pasta para dentes Ross	tubo 8,80
Ameixas pretas	quilo 28,00	M		Talco Gessy	tubo 6,80
Anil 50 pedaços	pacote 13,00	Macarrão talharim	quilo 7,00	Pasta para dentes Kolinos	tubo
Araruta	quilo 10,20	Macarrão cumprido	quilo 7,00	Pasta para dentes Gessy	tubo 4,00
Alpiste	quilo 8,50	" com óvos	quilo 10,80	Bebidas	
Aparelho Gillete	cada 16,00	" Aletria	quilo	Água Tônica	garrafa 2,50
Amido 100 gramas	caixa 1,60	" Massinha 250 gramas	pacote 3,00	Água Caxambú	garrafa 2,50
" 400 gramas	caixa	Maizena Duryea 200 gramas	pacote 1,80	Aguardente Fidelissim	litro 7,00
Alpargatas	par 12,50	" 400 gramas	pacote 3,20	Cerveja Antartica	garrafa 4,50
Alcool	litro 5,50	Milho	quilo 1,60	" Malzbier	garrafa 4,50
Amido 200 gramas	caixa 5,00	" Natal	vidro 5,00	Tubaina	garrafa 2,50
Aveia Puritas	lata 9,60	Mostarda	vidro 4,00	Soda Limonada	1/2 garrafa
B		Manteiga solta	quilo 39,00	Guaraná Antartica	1/2 garrafa 2,00
Bacalhau	lata 22,00	Mortadela	quilo 16,00	Vinho Clarete	garrafa 4,00
Banha composta Saude 2 quilos	lata 33,00	O		Vinho Branco	garrafa 4,80
Batata	quilo	Oleo Puget	litro 8,50	Vermouth Gancia Extra	litro 23,00
Bolacha	quilo 18,00	Oleo comum nossa quota	litro 18,50	" Quinado	litro 25,50
Bicarbonato de sódio	quilo 6,00	Oleo de amendoim	litro 15,00	" Americano	litro 22,50
Brasso para limpar metais n.º 3	lata 2,40	Oleo Bertoli	lata 37,00	Fernet	litro 20,80
" " " " n.º 6	lata 2,00	P		Xarope Zaidan	litro
C		Pimenta do Reino	quilo 160,00	" capilé	litro
Camarão Leal Santos	lata 10,50	Papel higienico	rolo 2,80	Vinho Frisante Michielon	19,00
Chá Tupy 50 grs.	pacote 3,50	Palmito	1/2 quilo 9,00	" Chileno Tinto Casa Blanca	30,00
" " 100 grs.	pacote 7,00	Palha de aço para soalho	pacote 1,20	" " Poman	32,00
" Lipton 50 gramas	pacote 15,00	Polvilho	quilo 6,80	Vinho Castelo	garrafa 8,00
" " 100 gramas	pacote 30,00	Pulverizador (bomba Flit)	cada 12,00	Água São Lourenço	litro 4,00
" Mate Leão	caixa 5,00	Palitos	caixa 4,20	" " "	1/2 litro 2,50
Carne em conserva	lata 4,00	" lirs	maço 0,40	Medicamentos	
" " Vitela	lata 4,00	Presuntada	lata 10,00	Água Oxigenada 200 grams	vidro
" porcina	lata 5,60	Paté de lingua	lata 3,50	Água Oxigenada	litro
" seca	quilo	" de carne	lata 3,00	Sal de Frutas Eno	vidro 11,60
Cebolas	quilo	" de fôie	lata 3,50	Melhoral	envelope 0,60
Café em pó Popular	quilo 28,00	Pasta para calçados	litro 1,70	Leite Magnésia de Philips pequeno	vidro 7,50
" " - Excelcior	quilo 28,00	Pickles	vidro 12,00	" " " grande	vidro 16,60
Cangica	quilo 2,50	Pimenta Camarí	vidro 7,00	Doces	
Cito	tubo 1,00	Q		Doce de figos	" quilo lata 11,00
Canela em pó	pacote 1,80	Queijo duro Argentino	quilo 43,00	" de ameixas	" 1 quilo lata 15,00
" em rama	quilo 50,00	Quiréra	quilo 2,60	" de abacaxi	" 1 quilo lata 11,00
Cravo da India	quilo 36,00	Pescada Leal Santos	lata 7,00	Goiabada	" 1 quilo lata 9,60
Colorau cozinhheiro	quilo 5,00	S		Figada	1 quilo lata 8,00
Chocolate em pó	pacote 10,00	Salame Rip Grande	quilo 24,00	Laranja em composta 1 quilo	lata 10,00
Cêra branca	lata 13,50	Salchichas	lata 8,00	Abacaxi em calda 1 quilo	lata 10,50
" cometa vermelha	lata 13,50	" Cocktail	lata	Marmelada Brasil 1 quilo	lata 10,80
Crème de arroz colombo	pacote 3,00	" tipo Viena	lata	Pecegos Cica 1 quilo	lata 17,00
Coco ralado	quilo 30,00	Sardinha em salmoura	quilo 12,00	Figs em calda 1 quilo	lata 17,00
D		" Ruby	lata 4,40	Tecidos	
Desinfetante lata de 1 quilo	lata 6,00	" Coqueiro	lata 4,80	Brim Tropico	metro 17,40
Socego	lata 23,50	Sopa de tomate	lata 6,50	" Luz	metro 17,40
Socego, pequena	lata 16,00	Sagú	quilo 10,00	" K. 70	metro 10,50
E		Saponaceo Radium	pedaço 1,20	" Ganga Guarany	metro 11,00
Extrato de carne	lata 6,00	Sabão Minerva	pedaço 2,50	" tu	metro 13,80
" de tomate 200 gramas	lata 4,00	Sal fino	quilo	" O 2 crú largura 0.85	metro 11,00
" de tomate 500 gramas	lata 10,80	Spelho limpa panela	caixa 2,50	Setim para forros	metro 13,80
Escova para lavar casa	cada 7,50	Sodá caustica 1/2 quilo	lata 7,00	Tecido Ypê	metro 12,00
Enxugadeira de borracha	cada 7,50	Sodá caustica 1 quilo	lata 13,00	Fustão Brasil	metro 16,00
Ervilhas	lata 8,00	T		Fustão Marte (cores)	metro 8,40
Escôvas para dentes - Tétk	cada 7,00	Tody	lata pequena 7,50	Cigarros	
" " " - pequena	cada 7,00	Tody	lata grande 14,00	Astoria	pacote 10 maços 25,00
Erva doce	quilo 30,00	V		Aspasia	25 32,50
Eledon	lata 16,00	Vinagre Ituano	garrafa 1,70	Adelfi	10 25,00
F		Vinagre Castelo	litro 9,50	Belmont	10 32,00
Feijão novo	quilo 3,20	Vassouras Ituana - 4 fios Rei	cada 19,00	Beverly	10 25,00
Fumo em corda Rio das Pedras	quilo 60,00	" " - 5 fios 1.a	cada 18,00	Continental	10 32,00
Fumo em corda Araçá	quilo 60,00	" " - 6 fios	cada	Colyseu	25 32,00
Farinha de milho extra	quilo 3,80	" " para fogão	cada 7,60	Club	10 20,00
" de mandioca	quilo 2,40	Vélas	pacote 6,00	Elmo	10 25,00
Fubá comum	quilo 2,50	Vassouras Vasculho	cada 9,60	Fulgor	10 20,00
" mimoso	quilo 2,50	Vassouras Vasculho com cabo	cada 19,00	Hypicos	10 14,50
Fosforo	quilo 2,90	Vick Maltema	lata 500 grs. 14,50	Lincolyn	10 32,00
Fermento Royal grande	pacote 2,90	" " "	lata 1/2 k 8,00	Liricos Ovaes	10 25,00
" " 1/8	lata 4,80	Perfumaria		Monitor	10 20,00
Farinha de trigo pura	quilo	Sabonete Gessy	caixa 7,80	Mistura Fina	25 25
G		" Leblon	caixa 8,40	Neuza	25 25
Gelatina comestivel	quilo 70,00	Perfumaria		Oceania	25 25
Gilête laminas Thin	cada	Sabonete Gessy	caixa 7,80	Rodeio	10 12,50
" " Futebol	cada 0,60	" Leblon	caixa 8,40	Sudan	25 25
" " Azul	cada 1,00	Perfumaria		Zefir	10 20,00
Gelatina de porco	lata 6,20	Sabonete Gessy	caixa 7,80	Egle	10 10
L		" Leblon	caixa 8,40	Oriental	10 25,00
Lingua de porco conserva	lata 8,00	Perfumaria		Saratoga	25 37,00
" Ox-Tong	lata 13,00	Sabonete Gessy	caixa 7,80		
Leite condensado	lata 5,40	" Leblon	caixa 8,40		
Lampadas 25 a 60 vélas 120 wats	cada 4,50				
" " 100 vélas 120 wats	cada 9,00				

Calçados para homens a preços modicos.

Os preços constantes das mercadorias aqui relacionadas, estão sujeitos a alterações.

Itu, 25 de Novembro de 1951



O TRABALHADOR

Órgão dos Operários da Cia. F. & T. SÃO PEDRO
Redação-Administ. Rua 21 de Abril-153 - 614 Número do Dia - Cr. 1 O, 40

ANO IV

ITU — NOVEMBRO DE 1951

Num. 71

A demanda dos ovos cozidos

Foi um dia um homem muito pobre, que era casado e tinha muitos filhos. Devia os cabelos da cabeça e não tinha meios para sustentar a família nem para pagar as dívidas.

Resolveu, então, retirar-se por espaço de um ano para lugar desconhecido, fingindo, de combinação com a mulher, haver abandonado a família. Assim fez e foi ter a uma terra distante. Morto de fome, parou à porta da estalagem de uma velha, a quem pediu de comer, prometendo pagar a despesa na volta.

A velha teve pena dele, e por ser fora de horas, só pôde arranjar-lhe uns ovos cozidos que ele comeu regalado.

Depois de muito agradecer o favor, tocou viagem e foi dar em outra terra onde se empregou em casa de um patrão rico que, sempre contente com os seus serviços, de mês em mês lhe aumentava o ordenado.

Ao depois, quando estava para cumprir o prazo de um ano e tinha já muito dinheiro junto, pediu contas. O patrão estranhou aquela resolução; disse-lhe que não fosse; que estava muito satisfeito com ele; que, se era por questão de dinheiro, estava pronto a aumentar-lhe o salário, contanto que ficasse.

Ele deu as suas razões e teimou em partir, agradecendo o bom trato recebido.

Foi gratificado, despediu-se e, montado num cavalo de primeira escolha, rompeu estrada, de volta para casa.

Foi dar na estalagem em que a velha lhe fiara os ovos cozidos e perguntou, como bom pagador, quanto devia. A velha, percebendo que ele trazia grosso dinheiro, disse-lhe que vinte mil réis; e acrescentou que não era muito, pois não há dívida sem juros...

O homem refugou a conta que lhe pareceu de grão-capitão e entendeu que, afinal, a velha o que queria era fazê-lo de tolo.

A estalajadeira questionava que os ovos eram seis, que de seis ovos poderiam nascer seis pintos; destes, seis galinhas e assim por diante, até chegar a seis fazendas.

E puseram-se a discutir — puxa de cá, puxa de lá...

Nisto, passava um viajante que, ouvindo a dúvida, se ofereceu para advogado do devedor que, não conhecendo ninguém por ali, aceitou a defesa muito agradecido.

Correu a demanda. O advogado prometera que à hora da audiência lá estará sem falta.

No dia aprazado, estavam todos na casa do juiz de paz e o advogado nada de chegar. O devedor, desanimado, olhava para a direita e para a esquerda... nem sombra! Em pouco, tocou a campainha para abrir-se a audiência, quando o advogado entrou

esbaforido pela sala a dentro.

O juiz perguntou-lhe que diabo de demora era aquela.

— Saberá vossa senhoria que estive plantando um alqueire de milho cozido.

— De milho cozido, gritou o juiz. O senhor está zombando de mim. Então como pode ser isto? Pois o senhor já viu milho cozido nascer?

— Assim como esta velha quer que de ovos cozidos nasçam pintos, assim também eu planto milho cozido a ver se nascem espigas. E se não é assim, a justiça de vossa senhoria que decida.

O juiz compreendeu a comparação e o tino do advogado o deu sentença contra a velha que saiu furiosa e se lamentando da esperteza do leigo-leigo que era o diabo em pessoa.

O homem continuou a viagem, chegou à sua terra, pagou as dívidas e viveu muito feliz com a família.

Aniversário

Noemia de Francisco

Fez anos a 28 do corrente, a gentil senhorita Noemia de Francisco, funcionária federal em Salto, e brilhante ornamento da nossa sociedade.

Inteligente, viva e senhora de um temperamento alegre e expansivo, a simpática aniversariante mantém um belo círculo de amizades.

Cumprimentamol-a prazeiramente pela grata efeméride!

Falecimento

Humberto Zeppini

Na madrugada do dia 28 de Novembro, faleceu repentinamente o sr. Humberto Zeppini.

O extinto que, durante muitos anos trabalhou nas oficinas da Fabrica São Pedro, ultimamente era aposentado do IAPI.

Os operários da Cia. S. Pedro, por nosso intermédio, apresentam suas condolências á família do velho companheiro de trabalho.

24 de Dezembro, véspera de Natal, grande baile no Clube Recreativo São Pedro.

A Diretoria do Clube São Pedro comunica aos seus associados que fará realizar no dia 24 de Dezembro próximo futuro, grandioso baile, para seus socios e convidados.

O Salto de Itu

(Cont. da 1.ª página)

Em cima e a algumas braças da catadupa há uma ponte assentada sobre pregões naturais, por onde se entrava na pequena povoação de Salto, que demora à direita do rio, antes que a linha férrea Ituana lhe abrisse acesso por essa parte.

Abaixo da ponte, há um redemoinho vertiginoso a que o povo chama o funil, e a que se prendem mil tradições e lendas.

Quase a cavaleiro do funil, o jardim de uma pitoresca vivenda construída junto à ponte e à entrada da povoação, debruça-se sobre a torrente. Do mesmo lado e a espaços, estendem-se as casas do comércio, e, em uma eminência, a poética e velha capela de Nossa Senhora do Monte Serrate olha para o pequeno burgo encerrado entre a colina e o rio.

Na margem oposta e abaixo da catarata, assentado em uma penha lisa, um rancho de sapé com as beiras no chão simulava uma enorme ave aquática. Em torno, pequenas colinas, quase todas descobertas ou apenas ouricadas e capoeiras batidas, correm em vários sentidos.

A natureza parece haver concentrado toda a sua pujança na catadupa tremenda. Grandes moles de granitos ali sobrepostas umas as outras por braços titânicos de alguma tribu de gigantes, negros molitos entremeiados às moles, dão às muralhas do canal um aspecto ameaçador e torvo.

De dia a queda da torrente parece ir arrancar das entranhas do solo os mais ricos minerais, mil gemas preciosas, para atirá-las espadanando, de encontro às fragas, alas de reis velhos contemplando o abismo, coroados com as esmeraldas da vegetação e envoltos no arminho das espumas: báratro e assembléia, ira e conselho, sítio de pavor e de meditação.

À noite ouvem-se mugidos e estertores, queixas e lamentos, como a sairem de uma voragem medonha. Dir-se-ia haver ali ao alcance do olhar humano a entrada de um dos ciclos apenas sonhados pela férvida imaginação do divino poeta.

Vultos indistintos agitam-se e estorcem-se naquelas trevas meio alumiadas pela luz que se não sabe de onde vem, se do próprio báratro, se do firmamento constelado.

Se porém, a lua ergue a pálida imagem acima da catadupa, as águas revôltas em cachões cobrem-se com o disco luminoso do arco-íris e, pousando nêla a planta subtil, envolve-se em um véu de névoas a fada Mãe d'água, no dizer singelo do povo, e sobe acima do Salto até voar nas asas do vento.

O viajor, que é colhido de surpresa por tamanha mara-

vilha, embalde tenta arrancar-se à sedução daquele espetáculo.

Ao cair da tarde, bandos de andorinhas, descendo ora em espirais, ora em chusma compacta, pousam na muralha da parte esquerda do rio.

A muralha é cortada a pique: as avezinhas seguram-se à

penha e conservam-se de pé até á alvorada, mas tão unidas, tão conchegadas e em tamanha cópia que parece haver alguma mão misteriosa coberto a lapa com um sudário negro.

Os naturais do lugar chamam *tapéris* as avezinhas singulares que ali vão dormir.

NATAL QUE PASSOU

De Reolando

Zezinho era um desses garotos pobres, que andava perambulando pelas ruas da cidade à procura de uma alma caridosa e amiga, que lhe matasse a fome.

Sua mãe era humilde lavadeira. Os miseros tostões que ganhava, não chegavam para sustento de seus filhos! Zezinho não invejava os ricos e nem as suas comodidades. Doia-lhe no coração em ver as outras crianças de sua idade, bem alimentadas, bem vestidas, tinham pais e nada faltava. Seu pai era um alcólatra viciado, morrera após uma queda, deixando sua pobre mãe na viúvês e três irmãosinhos na orfandade.

Zezinho, saía todos os dias pela cidade, a pedir algum pedaço de pão duro e resto de comida, para matar a fome de seus irmãos pois doia na sua alma infantil, vê-las pedir um bocadinho de comida e nada tinha que pudesse enganar o seu estômago enfraquecido. À noite, Zezinho saía para brincar, como de costume, com a criançada do bairro, onde bastante meninos e meninas todos alegres cantavam Ciranda... Cirandinha... Vintem queimado... Cabra cega onde vai... Zezinho queria compartilhar da brincadeira, mas fora repellido por todos com desdém aos empurrões. Saía do meio da roda, outros diziam: — olha o filho do bebado, saia sujo esfarrapado! Zezinho chorou amargamente sua desdita.

Sentou-se à beira da calçada com as duas mãos sobre o rosto, entre soluços, ficou a contemplar os folguedos das outras crianças. Os sinos das Igrejas começaram repicar, os seus dobres festivos anunciando a noite de natal, dia em que todas as crianças, esperam ansiosos a chegada de Papai Noel.

Zezinho fez a sua oração, e deitou-se pedindo a Deus que desse melhores dias, que o ano vindouro lhes fosse próspero! Batem à porta. Zezinho com bastante medo abre:

— E' aqui que mora, Maria de Andrade?

— E' sim senhor, mas a minha mãe não está; foi à missa do galo pedir ao Deus Menino um pouco de felicidade para nós. Eu como não tenho roupa fiquei para olhar os meus irmãos.

O cavalheiro desconhecido carregou Zezinho nos braços com os olhos à marejar de lágrimas.

— De hoje em diante serás meu filho. Eu sou teu tio, irmão de sua mãe, e muito rico. Quero acabar meus dias junto de vocês, para poder ampara-los.

Zezinho prostrou-se de joelhos; levantou as mãos ao céu. — Oh senhor, como é bom, quem em ti confia. Como são sabios os teus designos. A felicidade voltou em meu lar e Deus ouviu as minhas orações.

Você sabe o que é?

VOCÊ SABE O QUE É? — "*Agnóstico*" — é aquele que, sem negar a existência de Deus, afirma que não podemos provar que Deus existe. *6 Agnóstico afirma um erro.* NÓS SABEMOS COM CERTEZA QUE DEUS existe, porque *sem Ele NÃO SE EXPLICA NADA DO QUE EXISTE*, visto que as coisas não existem por si — mesmas, e também porque DEUS MESMO revelou ou manifestou a Sua existência a pessoas que tal nos afirmam e que são dignas de crédito. Com efeito, desde a primeira geração humana as pessoas MAIS DIGNAS DE FÉ afirmam que *Deus se revelou aos homens*, provando com milagres QUE ERA DEUS que se lhes revelava. A existência de DEUS é afirmada na história de *todos* os povos e em *todos* os tempos. Tal afirmação não seria UNIVERSAL se não houvesse a certeza da existência de Deus.

P. J. Lourenço

VOCÊ SABE O QUE É?... "*Amor próprio*" — ou amor desordenado de nós mesmos, é o princípio de toda a culpa, e é origem de todas as más paixões, de todas as desordens que tornam infeliz nossa vida. — Por isso é preciso **COMBATER EFICAZMENTE** nosso amor próprio, até que se **SUJEITE** e se **SUBMETA** ao que o AMOR DE DEUS EXIJE, e *não subtráia* o que ao AMOR DO PRÓXIMO É DEVIDO, visto que devemos AMAR O PRÓXIMO COMO A NÓS MESMOS. (Cf. Evangelho de São Mateus, 22, 39). Este procedimento é o que Deus Nosso Senhor *espera de cada um de nós*, e também de VOCÊ, caro Leitor. — Para melhorar neste ponto, *leia todos os dias* um trecho dos SANTOS EVANGELHOS, em edição aprovada pela Santa Igreja de Deus, isto é, com "Impressão" de um Sr. Bispo numa das primeiras.

ASP—RIO